09/09/2019 15:39 - Seca do Rio Madeira pode deixar Rondônia e Acre sem combustível

Todos os anos no período do verão amazônico acontece a baixa do Rio Madeira, registro que dificulta o transporte de combustíveis, diesel e gasolina que vem de Manaus (AM) para Porto Velho em Rondônia. De acordo com a Delegacia Fluvial de Porto Velho o nível do Rio Madeira nesta segunda (9) estava 2,56 metros, bem abaixo do mesmo período do ano passado, com 3,33 metros.

Segundo o Eduardo Valente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados do Petróleo do Estado de Rondônia (Sindipetro) a falta de combustíveis acontece devido a baixa do rio que impede o transporte de balsas.

O racionamento já começou em alguns postos da Capital, algumas companhias solicitaram na tarde de ontem (9) uma liminar para conseguirem comprar combustível de alguns postos que possuem contrato exclusivo.

De acordo com Eduardo a medida foi realizada para não faltar combustível para posto nenhum independente da bandeira. Quando perguntado qual o prazo para encarecer o valor do combustível para o consumidor Eduardo Valente diz que depende das distribuidoras.

"Cada posto compra o necessário para a venda diária mas com o perigo de racionamento todos tende a comprar mais. Em média cada posto tem capacidade de estocagem em torno de 15 mil litros por produtos", finalizou.

O combustível que chega em Porto Velho através das balsas do Rio Madeira abastece todo o Estado de Rondônia, o Estado do Acre e alguns municípios do norte e noroeste de Mato Grosso. A dificuldade da chegada do produto na capital rondoniense, em função da baixa do Madeirão, coloca em risco também o abastecimentos nos estados vizinhos.

Com a demora da chegada no porto rondoniense, o preço da gasolina e do diesel já teve uma elevação. No mês de agosto era possível abastecer em Porto Velho a R$ 3,82 o litro de gasolina. Hoje o valor não baixa de R$ 4,29 na maioria dos postos da capital. No interior do estado o litro da gasolina já custa ao consumidor perto dos R$ 5,00, enquanto que no Acre, o produto já é comercializado até a R$ 5,80.

Além da gasolina, o preço do gás de cozinha também já tem reflexo em Porto Velho por conta da dificuldade da chegada do produto no estado. Nesta segunda feira, o botijão de 13 quilos está sendo comercializado a R$ 85,00 e o de 5 quilos a 47 reais.

Fonte: Diário da Amazônia

Notícias RO